



DOMINGO XV DO TEMPO COMUM

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

Mt 13, 1-23 ou Mt 13, 1-9

Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-Se à beira-mar. Reuniu-se à sua volta tão grande multidão que teve de subir para um barco e sentar-Se, enquanto a multidão ficava na margem. Disse muitas coisas em parábolas, nestes termos: «Saiu o semeador a semear. Quando semeava, caíram algumas sementes ao longo do caminho: vieram as aves e comeram-nas. Outras caíram em sítios pedregosos, onde não havia muita terra, e logo nasceram, porque a terra era pouco profunda; mas depois de nascer o sol, queimaram-se e secaram, por não terem raiz. Outras caíram entre espinhos e os espinhos cresceram e afogaram-nas. Outras caíram em boa terra e deram fruto: umas, cem; outras, sessenta; outras, trinta por um. Quem tem ouvidos, oiça». Os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: «Porque lhes falas em parábolas?». Jesus respondeu: «Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos Céus, mas a eles não. Pois àquele que tem dar-se-á e terá em abundância; mas àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado. É por isso que lhes falo em parábolas, porque veem sem ver e ouvem sem ouvir nem entender. Neles se cumpre a profecia de Isaías que diz: 'Ouvindo ouvireis, mas sem compreender; olhando olhareis, mas sem ver. Porque o coração deste povo tornou-se duro: endureceram os seus ouvidos e fecharam os seus olhos, para não acontecer que, vendo com os olhos e ouvindo com os ouvidos e compreendendo com o coração, se convertam e Eu os cure'. Quanto a vós, felizes os vossos olhos porque veem e os vossos ouvidos porque ouvem! Em verdade vos digo: muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes e não viram e ouvir o que vós ouvis e não ouviram. Escutai, então, o que significa a parábola do semeador: Quando um homem ouve a palavra do reino e não a compreende, vem o Maligno e arrebatá o que foi semeado no seu coração.

Este é o que recebeu a semente ao longo do caminho. Aquele que recebeu a semente em sítios pedregosos é o que ouve a palavra e a acolhe de momento com alegria, mas não tem raiz em si mesmo, porque é inconstante, e, ao chegar a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, sucumbe logo. Aquele que recebeu a semente entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo e a sedução da riqueza sufocam a palavra, que assim não dá fruto. E aquele que recebeu a palavra em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende. Esse dá fruto e produz ora cem, ora sessenta, ora trinta por um».

Palavra da Salvação.

A NECESSIDADE DE CUIDAR O TERRENO DA SEMENTE

REFLEXÃO DOMINICAL

Escutamos e meditamos neste domingo XV do Tempo Comum a parábola da Semente e do Semeador. Esta parábola convida-nos a fixar o nosso olhar sobre a importância de uma boa disposição para com a escuta da Palavra e a necessidade de cultivar gestos interiores dignos para a frutificação da mesma Palavra.

O Evangelho deixa-nos claro que na vida existem obstáculos e desafios que procuram impedir o crescimento da Palavra na vida dos cristãos e para isso, é preciso cuidar. Estes impedimentos são, de uma certa forma, conflitos dos quais o cristão terá de lutar incansavelmente para os vencer.

Na parábola do Semeador, a semente é sempre boa, o único problema ou obstáculo é com o terreno. A semente possui em si todos os sinais de vida. Isto é, o crescimento da semente depende muito do terreno que a recebe. Por isso, é indispensável o cuidado do terreno para garantir que as sementes darão frutos abundantes. Uma boa semente requer um campo trabalhado com cuidado e constância.

São descritos no Evangelho quatro tipos de

corações com quatro tipos de terrenos: um coração bom com o terreno de um caminho, um coração inconstante com o terreno pedregoso, um coração inquieto com o terreno espinhoso e, finalmente, um coração bom com o bom terreno que produz muitos frutos.

Devemos, portanto, cuidar bem o nosso coração para podermos acolher de forma agradável e serena a Palavra de Deus. A Palavra de Deus é o meio pelo qual Deus comunica connosco e nos chama à conversão. Alguns dos obstáculos a tomar consciência são os seguintes: os cuidados e as tentações das riquezas, o desânimo perante as perseguições por causa da Palavra e uma fé superficial. Para poder dar frutos desejáveis, teremos que cuidar bem o nosso terreno (coração) porque a Palavra de Deus (semente) é sempre eficaz e produtiva, tal como diz o Profeta Isaías na primeira leitura quando a compara com a chuva e a neve que caem do céu e não voltam para lá sem terem regado a terra, sem terem realizado a sua missão.

Peçamos ao Senhor que a Palavra escutada e meditada interpele a nossa vida e nos convide a criar uma intimidade com Deus. Por isso, «toda a Escritura é divinamente inspirada e útil para ensinar, para corrigir, para instruir na justiça: para que o homem de Deus seja perfeito, experimentado em todas as obras boas» (Tim. 3, 7-17).

Pistas de Reflexão

- 1. Que tipo de terreno sou?*
- 2. Quais são os obstáculos na minha vida que impedem o meu crescimento na fé?*
- 3. O que é que posso fazer para vencer os impedimentos?*
- 4. Que lugar tem a escuta da Palavra de Deus na minha vida?*

Votos de um bom domingo e uma boa semana para todos!

Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh.

D. AMÉRICO AGUIAR NOMEADO CARDEAL

PORTUGAL PASSA A TER QUATRO CARDEAIS ELEITORES NO CONCLAVE

O Bispo Auxiliar de Lisboa D. Américo Aguiar foi nomeado cardeal, anunciou no passado domingo o Papa Francisco, na Praça de São Pedro, no Vaticano.

O Santo Padre convocou um consistório para 30 de setembro, para a nomeação de novos cardeais, tendo nomeado nomeou 21 novos

cardeais eleitores.

D. Américo Aguiar, de 49 anos, é Bispo Auxiliar de Lisboa e presidente da Fundação Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023, e vai ser o quarto cardeal eleitor português num futuro Conclave, além de D. Manuel Clemente, D. António Marto e D. Tolentino de Mendonça. Portugal tem ainda mais dois cardeais sem direito de voto por terem mais de 80 anos: D. José Saraiva Martins e D. Manuel Monteiro de Castro.

Agência Ecclesia.

JMJ LISBOA 2023

PEREGRINAÇÃO DOS SÍMBOLOS

VIGARARIA DE CASCAIS | 21 DE JULHO

Noite de 20: Recepção Símbolos em Sintra

00h até 9h: Vigília no Hospital de Santana

9h30: Visita à prisão do Linho

10h30: Visita à prisão de Tires

12h: Hospital de Cascais

13h: Mosteiros das Irmãs Concepcionistas

14h: Cercica

15h30: Oração no Seminário da Torre da Aguilha

17h30: Momento de treino com os Símbolos da JMJ - Grupo Emsemble23

18h00 : Saída dos símbolos para o Parque Palmela

19h: Missa Parque Palmela

20h30: Procissão para Baía de Cascais

22h30: Saída de Barco para Oeiras

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- Neste domingo, 16 de julho, às 18h30, no Salão Paroquial, realizar-se-á uma reunião de caráter urgente para todos os voluntários paroquiais inscritos para a JMJ Lisboa 2023. A presença de todos é indispensável.

- Na próxima quarta-feira, 19 de julho, pelas 21h00, no Salão Paroquial, haverá reunião do Conselho Pastoral Paroquial.

- Na próxima sexta-feira, 21 de julho, a nossa Vigararia de Cascais receberá os símbolos da JMJ Lisboa 2023. Convido todos os paroquianos a participarem nos eventos marcados para este dia.